

# **PEDRO**

# **BOTELHO** **AMARTE,**

**amor pelo mar e pela arte**

**Museu Oceanográfico**

**Portinho da Arrábida, Setúbal**

**Inaugura sábado 3 de fevereiro, 16.30h**

**Patente até 30 de setembro 2018**





**Pedro Botelho** nasceu em Angola, a 22 de Novembro de 1970, onde viveu até aos dois anos de idade. Atualmente reside na Quinta do Anjo, no concelho de Palmela.

Revelando desde muito cedo o gosto pela arte de esculpir a pedra, herdou do avô paterno o dom de pegar no escopro e na maceta e fazer sair, de uma pedra disforme, a obra que idealizou.

Em 1994 realizou a sua primeira exposição no Cinema São João, em Palmela e, desde então, já expôs várias vezes em Palmela, por ocasião das Festas das Vindimas, nas Festas de Todos os Santos, em Quinta do Anjo, nos Hotéis Alfa e Penta, em Lisboa, na Galeria Inquisição, em Setúbal, e na Galeria Santiago, em Palmela.

Em 1998 foi inaugurado, no Largo D. Maria, em Palmela, um monumento com a sua assinatura, que pretende homenagear os trabalhadores agrícolas da região.

Nesse mesmo ano participou num concurso de obras escultóricas para áreas de serviço, tendo as suas propostas sido selecionadas para integrar a área de serviço de Palmela, em ambos os sentidos (Sul/Norte e Norte/Sul).

As obras tiveram como tema a agricultura e a pastorícia, práticas ainda existentes e muito comuns entre as gentes desta região. O escultor utilizou, para cada obra, três chapas de granito preto e três de moleano e trabalhou-as com a técnica do médio relevo.

No ano de 2014 concluiu mais uma grande obra pública, situada numa rotunda no centro da aldeia de Casebres, em Alcácer do Sal. A obra, também em moleano, retrata uma mondina na apanha do arroz, e a vida rural do concelho de Alcácer do Sal.

Em Dezembro de 2015 o escultor ofereceu ao Papa Francisco, durante a audiência geral na Cidade do Vaticano, uma escultura da sua autoria, evocativa do Jubileu da Misericórdia, em nome da sua Paróquia.

Recentemente foi-lhe adjudicada mais uma grande obra pública, que será colocada na rotunda que serve de entrada à vila de Palmela, vindo de Azeitão para Palmela. A obra será alusiva à Ordem de Santiago.

**MUSEU OCEANOGRÁFICO. FORTALEZA DE SANTA MARIA. PORTINHO DA ARRÁBIDA, SETÚBAL. Aberto de 3ª feira a 6ª feira 10-16 h e sábados 15-18 h**

**APOIOS À EXPOSIÇÃO:**

